

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 7 DE NOVEMBRO DE 1959

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

A mensagem de Salazar aos portugueses de Angola, transmitida por intermédio do jornal «A Província de Angola» e recebida pelo jornalista António Pires não é só a afirmação de uma constante, que se pode já classificar de histórica, do pensamento vertical do Presidente do Conselho, mas também um documento que reafirma pontos de vista, por muitos esquecidos e por muitos outros adulterados, por intenções demasiadamente conhecidas.

«Só um perigo seria grave—quebrar-se a nossa coesão, diluir-se o sentimento que fez de nós o que ainda somos —afirmações lapidares que nos importa considerar no decorrer deste artigo despretencioso, numa série em que se têm debatido problemas de valorização nacional.

Poderão os homens, na luta de interesses pessoais e nos seus ideários políticos, esquecer que acima desses interesses e desses ideários, estão outros valores mais altos —os sagrados valores de uma Pátria com um passado a respeitar e uma herança a merecer? Ou, nos nossos dias, por entre convulsões medonhas de ideologias subversivas, esses homens esquecem que lhes importa mais sacrificar posições pessoais e partidárias para servir a Nação, em qualquer momento e em qualquer emergência?

Homem honrado; fiel aos seus idealismos que reconstruíram uma nação em derrocada, Salazar tem sido e continuará a ser o fiel depositário da vontade de uma Pátria e de um povo. E mais uma vez essa fidelidade se apresenta na Mensagem dirigida aos portugueses de Angola, sem distinção de cor ou de religião, de fé ou de descrença. Depositários de um passado, não o podemos destruir ou mutilar. Os portugueses de boa tempera—e são-no todos, no Continente ou no Ultramar—sabem onde reside o perigo e por isso a unidade nacional é uma realidade, positiva nos seus impulsos. «As dificuldades a vencer», os «perigos a enfrentar» encontrar-nos-ão unidos, firmes, decididos, porque temos uma doutrina e somos uma Força. E' essa doutrina, criada nas horas difíceis da reconstrução nacional, como é essa força nascida no infortúnio, a alavanca do nosso futuro. Angola terra regada com sangue dos nossos antepassados, evangelizada pelos nossos missionários, é uma raiz da Pátria nascida em Guimarães. Para nós, portugueses de uma só face, de uma só posição, de um só ideal, o passado não é saudosismo—mas força creadora diante «de certos problemas que a situação de outras regiões africanas põe á nossa gente.» Sabemos o que queremos e para onde vamos, não o disse Salazar? Que nação europeia poderá orgulhar-se de possuir uma doutrina idealística capaz de remover montanhas?

Os erros de uma politica internacional—da qual não somos culpados, nós portugueses—de nações responsáveis pelos destinos do mundo, têm arrastado outros povos para crises graves, nascidas de convulsões politicas partidárias que levaram a França ao desmembramento do seu Império, como conduziram a Grã-Bretanha ao que se tem chamado, aqui e além, a «destruição do seu Império». Firmes nos nossos propósitos, os portugueses saberão conservar a Unidade que im porta manter para salvaguarda nacional. Salazar exprimiu essa confiança. Ela não lhe será negada. Porque, afóra talvez, alguns poucos exemplos negativos, todos os portugueses sabem corresponder ao que deles se espera. A Europa tem, aqui nesta extremida-

COLEGIAL

Em cima desta mesa tantos livros...
Compêndios em que estudo as minhas penas.
Um Cristo na cruz, braços estendidos,
E a Virgem cercadinha de açucenas.

Filósofos telhudos e...antigos,
Da Ásia, Roma...da avózinha Atenas.
Batalhões de adversários aguerridos,
Sistemas e sistemas...mais sistemas!

Ai, Senhora!, figura tão fagueira
Com olhar de Mãezinha, olhar de luz;
Nosso Senhor pregado numa cruz,

Em cima desta mesa do meu estudo,
Ah! se eu não vos tivera à minha beira
Rasgava os livros, a minha alma e tudo!

Francisco Sêrio

Carlos Maria Vieira Ramos



Amanhã, dia 8, tem a sua Festa natalícia o nosso querido Amigo e brilhante Colaborador deste semanário, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico e Homem de Bem.

Ao ilustre Barcelense enviamos afectuosos parabens, rogando a Deus para lhe prolongar a vida por muitos mais anos.

de ocidental, um fiel depositário dos seus valores. Portugal nunca engeitou responsabilidades nem deveres. Mas tem autoridade para os lembrar aos demais. Porque somos um povo livre e senhor dos nossos destinos. E na Fidelidade a essa Liberdade e a esse destino, Salazar reconstruiu uma Nação, tornou-a próspera, digna, honrada e respeitada no mundo.

Na realidade, Salazar tem razão: o que importa é manter a unidade nacional. E' ela que nos robustece e nos exalta, longe de todos os partidarismos politicos; de todas as divisões que uns tantos pretendem impôr, alguns, deles, longe da pátria, sem pejo de ofender a terra onde nasceram, ao serviço de ideologias, que não pertencem a Portugal nem á Europa.

«...os portugueses, fieis à sua tradição e à sua história são em toda a parte a garantia da unidade nacional. —escreveu Salazar e todos os bons portugueses sabem responder-lhe, aqui, no Continente ou nas Ilhas, no Ultramar espalhado pelas cinco partes do Mundo.

O resto—as ervas daninhas— não conta diante da

DRAMA DIVINO

A fonte é inesgotável

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

1—INTRODUÇÃO. a) Carlos IX de França tinha uma jóia preciosa de extraordinário valor artistico e comercial. E antes de morrer mandou gravar nela estas palavras: «quem me possuir nunca será pobre». Quem seriam, porém, os felizardos sucessores? Bem poucos, com certeza.

Jesus Cristo, antes de morrer, também nos deixou uma jóia preciosa, e bem mais preciosa que a do monarca francês. Quem a possuir nunca será pobre. E com uma vantagem: por mais que se multipliquem os seus possuidores, uns não mermam os outros. Tal margarida chama-se «MISSA». Na verdade, quem tiver a dita de receber abundantemente o fruto duma missa pode ser um grande milionário, espiritualmente falando.

b) O valor da Missa não depende do Padre que a celebra. Poderá este ter mais ou menos méritos, mais ou menos santidade, mais ou menos devoção, mais ou menos dignidade jerárquica, que nada disso aumenta ou diminui o valor próprio do Santo Sacrifício. A missa dita por um Padre em pecado mortal vale tanto como a missa dita por um Sacerdote na graça de Deus, por um Sacerdote santo. A missa celebrada pelo Papa vale tanto como a que é celebrada pelo último Cura de aldeia. Que digo? A Missa celebrada por esse Padre que passa na rua, desdenhado acaso por insensatos, vale tanto como a que foi celebrada por Jesus Cristo no cimo do Calvário, Direi melhor: é a mesma.

c) O valor da Missa também não depende do estipêndio que se dá para a sua celebração. Este pode influir, e influir com certeza, na maior ou menor participação dos seus frutos. Quanto maior for o sacrificio da esmola, tanto maior será a disposição participativa da alma para receber as graças da Vítima Divina. Mas o valor total da missa não está sujeito á alternativa dos preços. A maior elevação do estipêndio não é acompanhada pela evolução do valor intrínseco da Missa, porquanto, sendo este divino e infinito, não padece vicissitudes. O estipêndio deve acompanhar a evolução do custo da missa, pois a sua razão de ser é ajudar a sustentação condigna do celebrante, conforme as exigências dos tempos.

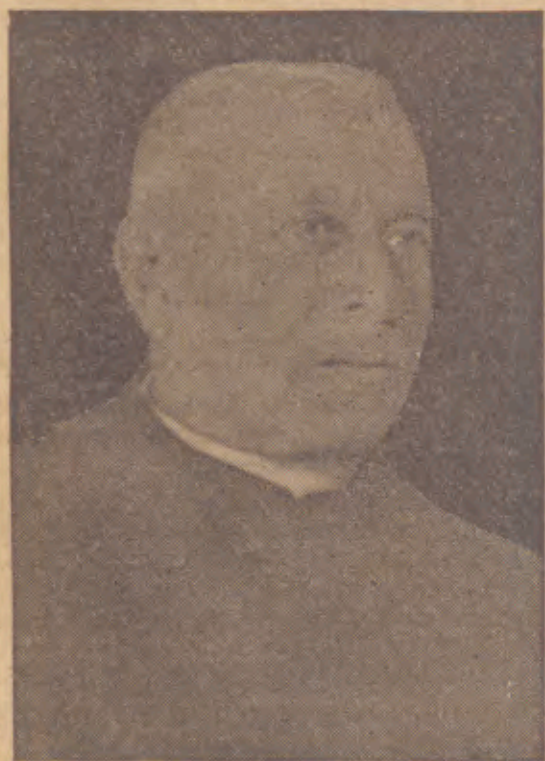
2—ABSOLUTAMENTE INFINITO—a) O valor da Missa depende só dos méritos de Cristo. Eles são uma espécie de letra que Jesus assina em nosso favor, sobre o altar, todas as vezes que a Missa é celebrada. Por outras palavras, Jesus é que dá valor ao sacrificio do altar. Ele é a vítima imolada ao Supremo domínio de Deus; e é também o principal Sacerdote que faz a Sua mesma oblação a Deus Pai. Consequentemente, a Missa vale tanto como Jesus. Tem um valor infinito. Nunca pensamos

Unidade ganha com o trabalho e a honra.

Salazar é um exemplo dessa Fidelidade nos nossos destinos—Só temos um caminho a seguir, que é o de o imitar, correspondendo á fé que Salazar deposita na Nação e nos portugueses.

M. G.

PADRE ANTÓNIO ESTEVES



Hoje, dia 7, faz 12 anos que a morte levou para a Eternidade a alma do prestigioso Barcelense, Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves, que foi Director Espiritual deste Semanário. O saudoso Sacerdote, Homem duma só Fé e muito considerado entre nós, faleceu prematuramente, devido a grande desgosto. Que Deus tenha a sua alma em bom lugar, são os votos de todos os que trabalham nesta alavanca do progresso.

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca



No dia 5 do corrente fez 12 anos que faleceu, no Rio de Janeiro, o ilustre Barcelense e grande Benemérito, Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Paulo Felisberto, até hoje, foi o conterrâneo que mais dinheiro deixou ás principais Casas de Assistência do nosso concelho.

Só para o Hospital da Misericórdia e para o Recolhimento do Menino Deus, deixou alguns milhares de contos que tanto beneficiaram estas instituições da nossa Terra. A memória deste saudoso Barcelense é preciso ser lembrada porque, este Cavalheiro, em vida, nunca deixou de proteger os necessitados de Barcelos e seu concelho.

Relembrar a memória dos que praticaram o Bem em pról da Humanidade Sofredora, é um dever de gratidão que se impõe a todos os Barcelenses de boa vontade.

Rezemos, pois, uma fervorosa prece pelo eterno descanso da alma do Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

DR. TEOTÓNIO JOSÉ DA FONSECA



No dia 9 do corrente faz 22 anos que Deus chamou à Sua Divina Presença a alma do Egregio Barcelense, Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca que foi brilhante Colaborador deste hebdomadário e que muito trabalhou pelo engrandecimento do nosso concelho, publicando a sua história.

Como recordar é viver, hoje, aqui relembramos a memória de tão prestimoso Escritor.

demais nesta verdade transcendente.

b) O valor da Missa é o mesmo que o valor do sacrificio de Cristo no Calvário. Este foi infinito; aquele, também. Um é continuação do outro. Se a paixão e Morte de Cristo bastaram para remir o género Humano, a Missa tem o mesmo valor, porque é a renovação da Paixão e Morte de Jesus. Se a Paixão e Morte de Cristo puderam render a Deus a devida homenagem de adoração e acção de graças, a Missa tem a mesma eficácia, porque é a cena do Calvário representada no altar. Enfim, a Missa é infinita, porque vale tanto como Jesus, como a Sua Paixão e Morte.

c) Se o valor da Missa é infinito, bastava uma só Missa para santificar uma alma, para levar qualquer de nós para o Céu, para tirar do Purgatório quantas almas lá estão. Mas, de facto, não basta. É a Santa Igreja bem no-lo diz quando recomenda a celebração do maior número possível de Missas por cada alma. Como pode isto ser? Muito simples. A Missa tem em si um valor infinito; mas quanto a nós tem um valor limitado. Não nos basta uma missa, porque a medida das nossas disposições não costuma responder à exigência das nossas necessidades, porque somos pequenos demais para tamanha grandeza.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

Depois de passadas todas as contrariedades repentinas que surgiram n'aquela pequeno lapso de tempo que decorreu desde principio até meados do mês findo, parece que, por enquanto, appareceu a serenidade e o sossego dos espiritos inquietantes.

Bom é. Já é tempo de reflectir para que Barcelos obtenha entre dirigentes e dirigidos a compreensão de que a directriz do fim ou fins que o País procura atingir não é nem pode ser alimentada com dissensões.

Em todos os tempos houve sempre a precizão de se possuir os laços da disciplina social e assim, primeiro que tudo, deve-se conhecer a moral cristã que sustenta as virtudes civicas para bem do patriotismo nacional.

Foi assim que eu em dois numeros seguidos deste semanário quiz firmar os meus argumentos.

Não quiz, nem quero deixar antever que individualidades que pelo facto de não serem barcelenses, não reúnem todas as condições civicas que aponte, ou até melhores, e nos dispensem melhores atenções e melhores benefícios do que aqueles que nasceram em Barcelos.

Ha de facto a anotar certas atitudes de entre uns e outros que são para lamentar, como seja o dizerem mal de Barcelos, coisa com o que eu não concordo.

Bem sei que é preciso separar-se o trigo do joio e por isto mesmo, eu apontei a quem a nossa terra muito deve e oje acrescentarei o Grupo Feminino Vicentino que tem no seu seio damas que não sendo barcelenses têm ao seu cuidado pobrezinhos de cá que tratam com todo o desvelo.

Ha reconhecida necessidade de Barcelos progredir, mas temos que confessar: *E' preciso concordia e que se reajstem as boas vontades, pndo de parte todas as malquerenças e todos de mãos dadas trabalhem pelo progresso de Barcelos.*

E' preciso, pois, honrar e elevar o nome da terra que teve filhos como o Alcaide de Faria e D. António Barroso e teve no seu meio pessoas que trabalharam pelo engrandecimento do nosso bem estar como D. José Domech que sendo hespanhol desenvolveu notavelmente a industria barcelense e nunca desamparou as casas de caridade com amudados doativos e ainda o falecido Conego Joaquim Gaiolas que, como nosso Prior, percorreu enormemente para o restauro da Igreja Matriz, e conseguiu dotar a parochia com Casa parochial propria e digna do nosso priorado.

Ao Dr. José Gomes de Matos Graça sendo Presidente da Camara se deve a criação da nossa Zona de Turismo.

O Farmaceutico Avelino Aires Duarte que tomando o Comando dos nossos Bombeiros Voluntários organizou um serviço contra incendios que foi considerado o melhor do País, etc., etc.

Barcelos precisa de resolver diferentes problemas, como seja a construção de mais casas de rendas económicas, a abertura de ruas e avenidas aonde elas se construam, o melhor aproveitamento das águas do Cávado que garanta eficaz abastecimento da cidade, a construção das Casas dos Magistrados etc., etc.

Enfim, Barcelos, precisa sair deste bêco que parece não ter saída.

Mas é preciso união porque sem ela não haverá força que possa levar por diante o que necessitamos.

Z.

CAMILO RAMOS

CIRURGIÃO DENTISTA E FARMACEUTICO
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES
PROTESE DENTÁRIA

CONSULTÓRIO: Largo da Porta Nova, 44—1.º } Telef. PPC 8321
RESIDENCIA: Campo Camilo Castelo Branco, 62 }

BARCELOS

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder á eleição das Mesas Administrativa, da Assembleia Geral e Definitório, no primeiro Domingo do próximo mês de Dezembro, dia 6, às dez horas, no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa.

Não comparecendo número suficiente para a Assembleia poder funcionar, desde já fica adiada para o Domingo seguinte, dia 13, á mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 30 de Outubro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral,

MANUEL BAPTISTA DE LIMA TORRES (DR.)

Comendador Matias Lima

Foi com a maior alegria que recebemos a visita do nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador Ex.º Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, consagrado Escriitor e mavioso Poeta, que, há meses, não tinhamos o prazer de o ver.

Agradecemos a S. Ex.ª as palavras amigas que dispensou ao nosso director e lamentamos a doença de Sua Ex.ª Esposa.

Que Deus lhe dê Saúde, são os nossos maiores desejos.

Relação dos livros últimamente oferecidos à Biblioteca Municipal de Barcelos:

Vasco César de Carvalho, de Vila Nova de Famalicão, o livro de sua autoria—Aspectos de Vila Nova—«Biografias». Companhia Editora do Minho, desta cidade, as seguintes obras, compostas e impressas nas suas importantes oficinas:

D. João II; Imortais do Amor—(2 volumes); Eramos de Roterdão; As Pupilas do Senhor Reitor; Os Fidalgos da Casa Mourisca; A Morgadinha dos Canaviaes; Descobrimentos Henriquinos; Pedro Alvares Cabral; Edison; História da Terra; Na Pista do Regon; Kit Carson Buffalo Bill; Ao Serviço do Pony Express; A menina Insuportável; As 100 mais lindas cartas de amor; O Verdadeiro Oráculo dos Sonhos; História do Tesouro da Floresta e História da Flor de Neve e Flor de Fogo.

Eleição dos Representantes das Casas do Povo ao Conselho Municipal de Barcelos

No dia 5—quinta-feira—pelas 15 horas, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal deste concelho a eleição de dois Conselheiros que vão representar as Casas do Povo no quadriénio de 1960/1963.

Dos 19 Presidentes das Assembleias Gerais das Casas do Povo do nosso concelho, estiveram presentes 16.

A lista votada e que foi patrocinada pela Ex.ª Câmara Municipal, depois de feito o apuramento, verificou-se o seguinte resultado:

Augusto Carlos Faria Figueiredo, 16 votos e Leonar-do Gaspar da Costa, 13 votos.

Muito nos congratulamos por esta representação ter recaído em barcelenses ilustres, que já têm prestado bons serviços ao concelho.

EXAMES

A nossa ilustre conterrânea e inteligente Académica, Sra.ª D. Ema Lucília Lamela da Silva, premdada filha da Sra.ª Professora D. Maria Faria Lamela e Silva e do nosso preclaro amigo, Sr. Cupertino José da Silva, fez o 2.º ano do Curso de Matemática, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

—Na Faculdade de Medicina da mesma Universidade, fez exame de Admissão, obtendo elevada classificação, o Sr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa, filho da Sra.ª D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa e do nosso amigo, Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto Médico.

—Aos laureados Estudantes e suas Famílias, «O Barcelense» envia felicitações muito sinceras.

Doentes

Encontra-se enferma a Sra.ª D. Margarida Vieira Martins, Mãe do nosso amigo, Sr. João Vieira Martins, conceituado Negociante.

—Também estão doentes as Senhoras Professoras D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos e D. Berta Fonseca.

—Guardam o leito os nossos amigos Srs. Humberto Gonçalves Maciel, Comandante Frederico Carvalho, Manuel Candido Gonçalves e Eleutério de Sousa Perestrelo.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Empreitada da obra de: «CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA, NA RUA DE SANTA MARTA, DESTA CIDADE».

CONCURSO PUBLICO

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 25 de Novembro de 1959, pela 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para a arrematação da obra de:

«CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA, NA RUA DE SANTA MARTA, DESTA CIDADE».

A base de licitação é de Esc. 763.200\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc. 19.080\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso. O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas do expediente, na Repartição Técnica desta Câmara Municipal, e na Federação das Caixas de Previdência—Habitações Económicas, na Avenida Duque de Avila, 169—6.º em Lisboa.

Para se constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 30 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO (DR.)

NOVO MÉDICO

Com honrosa classificação, concluiu a formatura em Medicina o nosso amigo, Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, extremoso Filho da Sra.ª D. Cecília Adelaide Viana Costa Lima, e do nosso também amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, illustre Chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca.

Ao novo Médico, que sempre se distinguiu nos seus estudos, bem como a sua Família, «O Barcelense» apresenta sinceras felicitações.

A acção de «O BARCELENSE» e as Instituições que lhe prestam homenagem

Das illustres Direcções das Agremiações que seguem, recebemos Offícios do seguinte teor:

Da Conferência de S. Vicente de Paulo—(Senhoras)

...Sr. Rogério Calás:

Confessamo-nos muito reconhecidas a V... pela publicação no jornal «O Barcelense» do artigo referente ás casas do património do Pobres.

Pela Direcção da Conferência de S. Vicente de Paulo

A Secretária,

Maria da Glória Bandeira Ferreira

Barcelos, 15—8—1959.

§ § §

Da Sociedade Columbófila de Barrocelas

...Sr. Director de «O Barcelense»—Barcelos

Tendo terminado a época das actividades desta modalidade com satisfatório e apreciável aproveitamento, a Columbófila de Barrocelas, através dos seus organismos directivos vem muito respeitosamente agradecer a V... o concurso que tão amavelmente lhe prestou, publicando no jornal «O BARCELENSE» as notas que nós tomamos a liberdade de enviar.

Esperando merecer de V... as mesmas atenções na proxima campanha, pedimos nos creia de V...

Pela Sociedade Columbófila de Barrocelas

O Presidente do Conselho Técnico

Salvador Balester Ramos

Barrocelas, 21—9—1659

§ § §

Da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos

... Sr. Director do Jornal «O Barcelense»

BARCELOS

Em meu nome e no da Comissão a que presido, venho agradecer a V... não só a noticia publicada no «O Barcelense», de 19 do corrente, sobre o acto de posse da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos, mas especialmente os cumprimentos que dirige á referida Comissão da União Nacional.

Esperamos toda a colaboração de V... no sentido de que a união de todos os nacionalistas barcelenses seja uma realidade, para maior prestígio da nossa querida terra—Barcelos—e do Estado Novo que dedicadamente servimos.

Com os meus cumprimentos e

A Bem da Nação

Barcelos, 24 de Setembro de 1959

O Presidente,

Joaquim José Nunes de Oliveira

§ § §

Da Shell Portuguesa

...Sr. Rogerio Calás de Carvalho,

Ilustre Director de «O BARCELENSE»

... Senhor,

Pela presente, vimos agradecer, muito reconhecidos, a V... todo o noticiário que se dignou mandar publicar acerca da inauguração do Edifício Shell.

Na realidade, sem o valioso auxilio da Imprensa não seria possível ao grande público ficar a par de um acontecimento que se revestiu para nós do maior significado.

Renovando os nossos agradecimentos e collocando-nos inteiramente ao dispôr de V..., valemo-nos da oportunidade para lhe reiterar os protestos da nossa elevada estima e consideração.

De V...Muito Atentamente

Shell Portuguesa, S. A. R. L.

Lisboa, 29 de Outubro de 1959.

«O Barcelense» só cumpre com o seu dever fazendo justiça a quem a merece, por isso, não têm nada que nos agradecer.

Joaquim Macedo Correia

Devido a um lamentável desastre de automovel, encontra-se numa Casa de Saúde, de Braga, o nosso respeitável e bom amigo, Sr. Joaquim Macedo Correia, abastado Proprietário em Manhente e illustre Vereador Municipal.

Farmácia de Serviço—Amanhã está de serviço a Farmácia Central, nesta cidade.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

CONVOCATÓRIA

Luís José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, Médico e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Convoca, nos termos do § 1.º do art. 328.º do Código Administrativo, os membros das Juntas de Freguesia eleitos no dia 18 do mês findo, para a reunião da constituição daqueles corpos administrativos, a realizar no dia 15 de Novembro corrente, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Durante a mencionada reunião proceder-se-á:

- 1.º) — A' verificação de poderes dos membros eleitos;
- 2.º) — A' eleição, por cada uma das Juntas de Freguesia, do presidente, secretário e tesoureiro respectivos.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO (DR.)

PÁPAS, REJOADA e FRANGUINHOS
TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS
NO
RESTAURANTE PÉROLA DA AVENIDA

ATENÇÃO



FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e MINHOTOS, que se encontra estabelecido com a:

«AGÊNCIA BARCELENSE»

de passagens Marítimas e Aéreas. Trata-se de contratos de Trabalho e todas as documentações.

Os interessados podem escrever directamente para Rua do Rosário, n.º 144—1.º andar—Rio de Janeiro—Brasil.

OBITUÁRIO

D. Maria Alves do Vale Lima

No passado sábado dia 31, faleceu, na casa de seus Pais em Vila Cova, esta senhora, que já há bastantes anos vinha sofrendo de doença incurável.

A saudosa finada, que era muito estimada na freguesia, contava 38 anos de idade. Era filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim do Vale Lima e da Snr.ª D. Rosa Alves do Vale Lima, abastados proprietários em Vila Cova e irmã do também nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, distinto e considerado Médico nesta cidade, e da Snr.ª D. Beatriz Alves do Vale Lima Pimenta Mendes.

A finada era cunhada da Snr.ª D. Maria Isolate Mendes da Fonseca Vale Lima e do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Pimenta Mendes.

O préstito funebre, com enorme acompanhamento, saiu de Vila Cova no dia 2, pelas 9,30 horas, para a Igreja da freguesia de Perelhal, onde se celebraram os Resposos e, daqui, para o Cemitério Paroquial da mesma freguesia, onde ficou sepultada em jazigo da família.

Organizou-se um turno constituído pelos Srs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr.ª D. Georgina Correia, Pintor Henrique Medina, Luís Vieira, em representação do Sr. João Duarte, Padre Abel Gomes da Costa e Marinho Alves Ermida.

A chave da urna foi entregue ao Sr. Dr. Luís Novaes Machado, dinâmico Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos transportou o cadáver desde Vila Cova até ao Cemitério de Perelhal.

O funeral esteve a cargo da acreditada Casa Funerária do nosso amigo Sr. Francisco Esteves, desta cidade.

«O Barcelense», apresenta a toda a família em luto as suas condolências, por tão infausto desenlace.

SRS. LAVRADORES

Garrafas de 50 litros, em plástico, próprios para Azeite ou aguardente. Inquebráveis!

Garrafas usadas, vários tipos.

CASA ÁGUA

Telef. 8445—BARCELOS

CINE-TEATRO

GIL VICENTE

Amanhã apresenta este cinema, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme: **SALVEM O MEU FILHO**

Um filme de extraordinário «suspense» e que se impõe pela energia e continuidade de emoção. Com Jean Servais, Madeleine Robison e Jean Chevrier.

No programa, as Imagens de Portugal. Para adultos.

—Na 5.ª-feira, 12, às 21,30 horas, no mesmo cinema uma autentica maravilha do cinema moderno, em CinemaScope:

SOL NO CORAÇÃO

A juventude de hoje ama mais com os sentidos do que com o coração e a alma?

Com Pat Boone e Shirley Jones. No programa o Jornal Universal. Para maiores de 12 anos.

BREVEMENTE: *O Passarinho da Ribeira*, o mais recente filme português.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana. Que nos desculpem.

Festa Escutista

Amanhã, dia 8, os ilustres Dirigentes e Escutas de Barcelos, realizam o já tradicional «magusto».

As pessoas convidadas para esta simpática Festa devem comparecer pelas 14,30 horas, na sede do Grupo 13 — «Alcaides de Faria».

Licenciatura em Farmácia

O nosso inteligente conterrâneo e amigo, Sr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, filho da Snr.ª D. Ana Maciel Beleza Ferraz e do nosso também amigo, Sr. Dr. João Beleza Ferraz, ilustre Intendente de Pecúria Distrital, acaba de concluir a sua Formatura em Farmácia, com honrosa classificação, motivo por que o felicitamos, bem como a sua Família.

O Vinho do Porto NOSSA SENHORA DA SAUDE, é uma delícia.

VENENO

Lançaram veneno no Monte da Franqueira.

O autor ou autores de tão infeliz façanha logo puderam verificar que a mesma foi coroada de êxito com a morte de uma cadela pertencente ao Sr. Domingos Moreira Beleza Ferraz.

O nosso amigo, Sr. Alberto Pinto Rosa, de Barcelinhos, comunicou-nos que oferece a quantia de mil escudos, à pessoa que o informar, ou às Ex.ªs Autoridades, quem foi o autor ou autores de tão criminoso acto.

Não se verificando a descoberta, o Sr. Alberto Pinto Rosa, comunicou-nos que vai deliciar a fim de requisitar a Polícia Judiciária.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE

CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 16 às 18,30 horas

Telef. 8325—Barcelos

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

PORTADAS

Vendem-se, novas, de janelas.

Informa esta Redacção.

EMPREGO

Um rapaz de 20 anos, solteiro, deseja empregar-se num café ou restaurante, desta cidade.

Quem pretender, pode escrever para Fernando Heitor A. Pereira, freguesia de S. Pedro de Alvitto—Barcelos.

Arciprestado de Barcelos

No presente mês a palestra eclesiástica para os Rev.ªs Sacerdotes que fazem parte do centro de palestras da cidade de Barcelos, será no dia 19 e não no dia 12.

Peço encarecidamente aos Rev.ªs Párocos que nessa palestra entreguem as esmolas colhidas nas paróquias no presente ano, e que se destinam às Missões, Boa Imprensa e Seminário.

Devem os Rev.ªs Párocos ordenar aos Mesários das Confrarias para saldar as suas contas até ao fim deste mês.

Barcelos, 5 de Novembro de 1959.

O Arcipreste

Padre Rodrigo Alves Novais

Peça em toda a parte—Vinho do Porto SENHORA DA SAUDE

PARABÉNS

A frequentar a Escola do Magistério Primário, de Viana do Castelo, encontra-se a laureada estudante Snr.ª D. Anabela de Lourdes Martins Pinho da Silva, gentil filha da Snr.ª D. Maria de Lourdes Martins de Pinho da Silva e do nosso prezado amigo Sr. Aires Augusto da Silva, ilustre Chefe da 1.ª Secção Judicial de Barcelos.

A simpática estudante, bem como a sua Família, enviamos muitos parabéns.

Novos Juizes de Direito

Em comissão de serviço, foram colocados na nossa comarca os ilustres Juizes de Direito Ex.ªs Srs. Dr. Ilidio Ehrhardt Félix Alves, que veio de Santo Tirso e Dr. João Fernandes Lopes Neves, vindo de Penafiel.

Suas Excelências tomaram posse dos seus elevados cargos no dia 30 de Outubro.

«O Barcelense» apresenta respeitosos cumprimentos aos ilustres Magistrados.

OPERAÇÕES

Com felicidade, na noite de segunda-feira foi operado à apêndice o nosso prezado amigo, Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues, genro do Director deste semanário e digno Empregado no escritório da Fábrica Barcelense.

§ § §

A Snr.ª D. Maria Amélia Matos Carvalho, extremosa filha do nosso amigo Sr. Antonio Teófilo de Carvalho, também foi operada, encontrando-se satisfatoriamente, o que estimamos.

Bons sucessos

A Snr.ª D. Maria Clara Pimenta de Castro Machado, digna Professora em Vila Seca e dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Domingos Ribeiro Machado, ilustre Professor na Escola Comercial e Industrial de Barcelos, apresentou-o com uma robusta menina.

!!!

A extremosa Esposa do nosso também amigo, Sr. Alexandre Maria dos Santos Castro, hábil Mecânico, brindou-o com um lindo menino.

Parabéns às parturientes e a seus maridos.

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto VALENTE COSTA.

ARROZ SÉCO «VELHO»

Carolino—Gigante 1.ª e Gigante 2.ª

VENDE QUALQUER QUANTIDADE

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410



MAQUINAS DE COSTURA DE

ZIGUEZAGUE

PREÇOS

REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DO

NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

LANIFICIOS

PARA HOMEM E SENHORA

PEÇAM AMOSTRAS AO

APARTADO N.º 190

—COVILHÃ—

Preços especiais com descontos

Recolha de Automóveis e venda de Gasolina, Óleos e Pneus

Produtos MOBIL

Garagem Central

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

DE

ANTÓNIO D. PEDRAS

(ANTIGA GARAGEM PERESTRELO)

Pessoal habilitado sob a orientação técnica da MOBIL OIL.

Largo Dr. José Novaes

Telefone 8208

BARCELOS

100 CONTOS

Emprestam-se sobre hipoteca.

Juntos ou em fracções.

Informa esta redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

CAIXEIRO

Precisa-se de um Caixeiro, com prática de Merceria e Fazendas.

Dão-se e exigem-se referências. Falar na Agencia de Viagens de Barcelos.

ANEL

Próprio para senhora, foi encontrado um, na via pública. De quem for, queira dirigir-se à Secretaria da Câmara. —Na mesma Repartição também se encontra um par de luvas de cabedal, para homem.

LAGAR de AZEITE

«SANTO ANTONIO»

TELEFONES 8442-8348

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e á lavoura em geral que já se encontra á sã disposição para o fabrico de azeite.

Largo da Estação

BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8818

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Anúncio publicado em «O Bar-

celense» de 7-11-1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

Faz-se saber que por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da primeira vara cível da comarca de Lisboa, extraída da execução ordinária requerida por Simões & Companhia, Limitada, com sede e domicílio em Lisboa, na Avenida Gomes Pereira, n.º 11 e 13 contra a firma «GLOBO» Sociedade de Equipamentos Industriais, Limitada, com sede na Rua Sá da Bandeira, n.º 464 da cidade do Porto, Fernando Martins da Costa e esposa D. Elin de Paiva Martins da Costa, Antonio Manuel Martins da Costa e esposa D. Joan Edna Gwyn Jennings Martins da Costa, proprietários e industriais, D. Maria Helena de Barros Martins da Costa, solteira, maior e José Maria de Barros Martins da Costa, solteiro, maior, proprietário e industrial, residentes na Praça Marquês de Pombal, n.º 252, da cidade do Porto, no dia 19 de Novembro próximo pelas 10 horas, se há-de proceder, no Tribunal Judicial desta comarca, e em primeira praça, á arrematação dos bens a seguir mencionados, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor porque são postos em praça:

N.º 1

Casa torre composta de dois pavimentos com 16 divisões e junto eirado de lavradão e mato, situados no lugar da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia desta comarca, descritos na Conservatória do Registo Predial no livro B 35 a folhas 185 verso sob o n.º 13 255 e inscritos na matriz sob os artigos 94 urbano e 83 rusticos, e que entra em praça pela quantia de 72.000\$00.

2.º

Propriedade formada por uma casa terrea com comodos de lavoura, cira, coberto e terreno junto, que outrora constituia dois eirados, de lavradão, no lugar de Varziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 164 a folhas 9 verso sob o numero 64.673 e inscrita na matriz sob os artigos 8 urbano e 99 rustico, e que entra em praça pela quantia de 870\$00.

3.º

Leira de mato e pinheiros, no sítio de Cristelo, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 173 a folhas 54 verso sob o n.º 68.341, e inscrito na matriz sob o artigo 1.231 rustico, e que entra em praça pela quantia de 300\$00.

4.º

Leira da Mata, de mato, no sítio deste nome, freguesia de Abade do Neiva, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 175 a folhas 10 verso, sob o numero 69.049, e inscrita na matriz rustica sob o artigo 1.621, e que entra em praça pela quantia de 690\$00.

5.º

Leira da Braziela ou Monte, de mato, no sítio da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 175 a folhas 12 sob o n.º 69.052 e inscrita na matriz rustica sob o artigo 84 e metade do artigo 1.171, e que entra em praça pela quantia de 1.650\$00.

6.º

Bouça do Salgueirinho, de mato, no Alto de Cristelo, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 208, a folhas 158, sob o numero 82.427, e inscrita na matriz rustica sob o artigo 1.162, e que entra em praça pela quantia de 210\$00.

7.º

Leira de mato, no lugar de Cristelo, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 209, a folhas 125 verso, sob o numero 82.757 e inscrita na matriz rustica sob o artigo 1.279, e que entra em praça pela quantia de 150\$00.

8.º

Terreno inculto, sítio no lugar da Varziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 210, a folhas 50, sob o numero 83.014, anteriormente omisso na matriz, e agora inscrito sob o artigo 1 298, e que entra em praça pela quantia de 900\$00.

9.º

Campo de Penadante, de lavradão, com agua de lima e rega, sítio no lugar da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 210 a folha 122 verso, sob o n.º 83.145, e inscrito na matriz rustica sob o artigo 15, e que entra em praça pela quantia de 750\$00.

10.º

Terreno de mato — uma oitava parte da Bouça do Pocinho, no lugar da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 211 a folhas 156 verso sob o n.º 83.606 e inscrito na matriz rustica sob um oitavo do artigo 1.170, e que entra em praça pela quantia de 150\$00.

11.º

Terreno de mato, com a area de 8.174 metros quadrados — uma oitava parte para o lado norte da Leira, no lugar da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 211 a folhas 156 verso sob o n.º 83.606 e inscrito na matriz rustica sob o artigo 1.170, e que entra em praça pela quantia de 150\$00.

12.º

Leira de mato, no lugar da Braziela, freguesia de Tamel Santa Leocádia, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 220, a folhas 130 verso, sob o n.º 87.118 e inscrito na matriz rustica sob o artigo 23, e que entra em praça pela quantia de 1.560\$00.

Para os devidos efeitos se declara que o prédio indicado em quinto lugar — Leira da Braziela ou Monte — entra em praça com o encargo do usufructo da terça parte, a favor de Francisco da Costa Novo, viuvo, lavrador, da freguesia de Abade do Neiva, desta comarca.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da sisa, tendo no acto da arrematação de depositar dez por cento sobre o valor da compra.

Barcelos, 23 de Outubro de 1959.

O Juiz de Direito, substituto Manuel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da 1.ª secção, Aires Augusto da Silva

Para ofertas do Natal, não há como uma Caixa de Vinhos VALENTE COSTA.



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITAS

Valente Costa apresenta o Vinho do Porto — NOSSA SENHORA DA SAUDE.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 7 11-1959
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

Em virtude do ordenado nos autos de acção especial de arbitramento que Joaquim Batista Gomes Barbosa e mulher Ana da Glória Miranda, proprietários, residentes na freguesia de Roriz, desta comarca, requereram contra Joaquim José da Rocha, solteiro, maior, lavrador, residente em parte incerta da França e com o seu ultimo domicilio no lugar de Quiraz, daquela freguesia, no dia dez de Dezembro proximo pelas catorze horas, no edificio do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se, em primeira praça, á arrematação do seguinte prédio que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor por que é posto em praça:

Campo da Breia, de lavradão, sítio no lugar do seu nome, da dita freguesia de Roriz, inscrito na matriz rustica sob o artigo dois mil quatrocentos e dezanove e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e vinte e oito sob o numero quarenta e nove mil seiscentos e trinta e um, e que entra em praça pela quantia de dois mil oitocentos e vinte escudos, sujeito ao usufructo a favor de Rosa da Rocha, solteira, lavradeira, da freguesia de Quiraz, tambem desta comarca.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da sisa, tendo no acto da arrematação de depositar dez por cento sobre o valor da compra.

Barcelos, 3 de Novembro de 1959.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Ilidio Ehrhardt Felix Alves
O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva

CASA NOVA

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas, em Arcoselo. Falar no local.

CASA

Aluga-se em Casal de Nil. Informa: José Pereira da Quinta, nesta cidade.

Aos proprietários de Armazens de Materiais de Construção e de artigos Sanitários, Construtores e Mestres de Obras, a **VIDRARIA BARCELENSE**

DE ANTONIO ALVES TORRES

comunica a todos que tem uma grande quantidade de AZULEJOS brancos de 15x15, que os vende a baixos preços e, ainda, faz grandes descontos aos Revendedores.

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija **Torneiras FERROCINTO** FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLÁVIO GOMES

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—Telefone 24.613—PORTO
EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e Lavoura de Barcelos, Ld.ª

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.ª

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

ÀFRICA

EMBARQUES RAPIDOS MAIS BARATO

ESCREVA: AGÊNCIA A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impigens, peladas e infeções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bébés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204. Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Tambem tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.

Casas decaseiro e senhorio

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradão e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

COMBATENTE
é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

EM ALVELOS

No lugar da Escola, a menos de 2 quilómetros desta cidade, vende-se um terreno de lavradão dividido em 10 talhões para casas, sendo 5 enfrente á Estrada Nacional e as restantes pela parte de trás. A arrematação é no dia 15 de Novembro, pelas 2 horas da tarde. Para informações falar com o encarregado da venda Sr. João F. Figueiredo, da freguesia de Pereira.